

REPORTAGEM ESPECIAL

O EFEITO DEVASTADOR DAS DROGAS NO CORPO

Lesões, câncer, AVC e cirrose são algumas das consequências

/// KATILAINE CHAGAS
kchagas@redgazeta.com.br

Mais do que a dependência, que por si só já é dramática para quem é ou já foi usuário de drogas, diversas substâncias químicas, sejam elas lícitas ou não, desencadeiam uma série de doenças e complicações que atingem diferentes partes do corpo humano.

Do coração aos órgãos do sistema digestivo e respiratório, as doenças podem variar de feridas a tumores e cânceres, além de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) e arritmias cardíacas.

Médicos avisam que o efeito e a intensidade de cada droga vai variar para cada pessoa. Cada um tem uma forma de metabolizar uma substância. Há também a questão da dose e com que outras drogas elas interagem ou são misturadas.

Entre drogas legalizadas ou não, elas podem ser divididas em três grupos. As depressoras, que deixam a pessoa em estado de letargia, mais lentas. As estimulantes, que dão euforia e desencadeiam hipervigilância. E as perturbadoras, que levam a delírios e ilusões.

No coração, os efeitos são inúmeros. O cigarro acelera a arteriosclerose, que formam placas nas veias, altera a coagulação do sangue, que pode levar a tromboembolismos e é um dos precursores das arritmias cardíacas. São alguns dos exemplos citados pelo cirurgião cardiovascular Melchior Luiz Lima.

“O álcool pode acometer o músculo do coração e levar à insuficiência cardíaca”, cita também Melchior Lima.

Outras drogas mais excitatórias, como cocaína e crack, aumentam a adrenalina, o que pode levar a infartos, arritmias e até a AVCs.

No Sistema Respiratório,

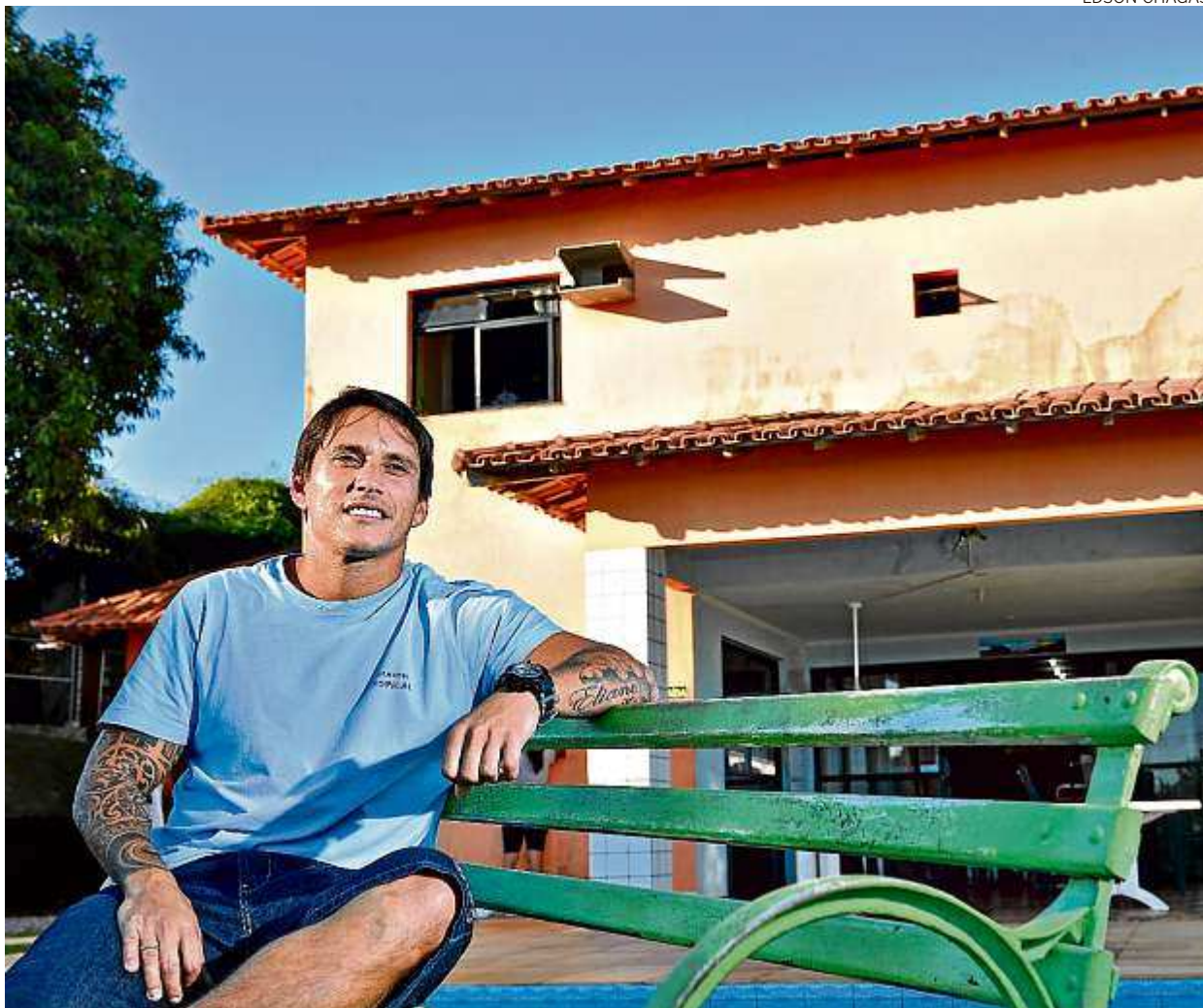
DEPOIMENTO

“PERDI 20 QUILOS. TINHA AS PONTAS DOS DEDOS QUEIMADAS, O NARIZ FICAVA CHEIO DE SANGUE E TINHA OLHEIRAS ENORMES”

Felipe Junqueira Tolomi, 34 anos

Conselheiro em Dependência Química no Centro Terapêutico Lighthouse

EDSON CHAGAS



“Perdi a noção do tempo e do espaço”

/// “Comecei a beber aos 12 anos. O primeiro baseado foi com 14 ou 15. Com quase 17, veio o LSD junto com a cocaína. Com 22, o ecstasy, e com 25, o crack. Meu pai morreu de

câncer quando eu tinha 2 anos. Cresci sem ter uma referência paterna. Passei a desenvolver uma falta de autoafirmação. Tinha que estar o tempo todo me autoafirmando, fazendo algo para me destacar. Consegui achar nas drogas uma pessoa que eu não era. Mas perdi 20 quilos, as pon-

tas dos dedos eram queimadas, o nariz ficava cheio de sangue, tinha olheiras enormes. Teve um carnaval em que tomei muito LSD e fui pular de um muro e me quebrei todo. Perdi noção do tempo e do espaço. O processo de recuperação foi difícil. Sofri quatro recaídas, aos 27

anos, aos 28, aos 29 e aos 30. Para tratar a doença precisei mudar os amigos, evitar locais e hábitos que remetiam às drogas. Hoje a relação com a família está restaurada. Vou casar ano que vem. Hoje estou terminando uma pós em dependência química. Estou limpo há três anos e seis meses.”

além do grave e conhecido câncer de pulmão, os casos mais comuns são de queimaduras nas vias aéreas.

A pneumologista Maria Cristina Alochio de Paiva, do Hospital Evangélico, lembra problemas causados pelas substâncias misturadas ao crack e à cocaína, como ácido, soda cáustica e sal.

“Fazem uma alteração no pulmão que pode levar tanto à bronquite quanto à fibrose. Infelizmente a pessoa não se atenta de que está usando outras coisas além da própria droga”, diz Maria Cristina.

Além da cirrose, acarretada pelo consumo excessivo e contínuo do álcool, há casos de hepatite aguda pelo uso de ecstasy e lesão hepática aguda, por causa da ingestão de lança-perfume, exemplifica o professor de Hepatologia Raymundo Paraná, da Universidade Federal da Bahia.

O gastroenterologista Fabiano Quarto Martins aponta que o cigarro pode acarretar câncer nos diversos órgãos do aparelho digestivo. “E pode piorar doenças intestinais”, diz.

NEUROLOGIA

Quando a questão é o Sistema Nervoso Central, os efeitos do crack e da cocaína são semelhantes.

“Elas são excitatórias, dão euforia e deixam em estado de alerta. Isso é muito rápido e intenso. E vai dando aquela vontade de usar de novo”, descreve a neurologista e neurofisiologista Mariana Lacerda Reis Grenfell, do MedSênior. Ela destaca que a principal doença é a dependência.

Sobre drogas como o LSD e o ecstasy, ela diz que os mecanismos de ação ainda não estão totalmente esclarecidos. “Mas todas vão atuar em algum neurotransmissor. É assim

EFEITOS DAS DROGAS NO CORPO HUMANO

TIPOS DE DROGAS:



Depressoras: Não traz necessariamente tristeza. Mas a pessoa fica mais lenta, devagar. São drogas que diminuem a atividade do cérebro. Exemplo: Álcool



Estimulantes: Causam hipervigilância, olhos arregalados, capacidade mental aumentada. Exemplos: Cocaína e crack



Perturbadoras ou alucinógenas: Levam a delírios, ilusões, e a pessoa pode perder a noção de tempo e espaço. Exemplos: LSD e ecstasy



Sistema Respiratório

- A maioria das drogas inaladas ou aspiradas causa queimaduras das vias aéreas
- Queimaduras são causadas por substâncias misturadas às drogas, como ácido, soda cáustica, sal, bicarbonato
- A cocaína corrói o septo nasal e na mucosa ficam feridas
- As feridas propiciam aumento de bactérias, que podem se desenvolver para infecções como meningites, pneumonias, otites e sinusites
- Fibrose pulmonar: as substâncias na cocaína podem acabar com a elasticidade do pulmão, e a pessoa não consegue mais respirar
- Câncer de pulmão, acarretado pelo cigarro

que a droga vai enganar e vai fazer sentir falta dos seus efeitos”, explica a neurologista.

O professor de Hepatologia Raymundo Paraná lembra ainda de doenças não causadas diretamente pelo uso da droga, mas consequentes do comportamento errático do usuário.

“Como altera o comportamento, principalmente o sexual, podem pegar Hepatite B e C”, cita o hepatologista.

IMUNIDADE

Além das doenças, as drogas atingem o sistema imunológico. O gastroenterologista Fabiano Quarto Martins lembra um exemplo.

“Pessoas que fumam quando passam por tratamento de câncer, a cirurgia tem mais complicações. Há dificuldade na cicatrização”, descreve Fabiano Quarto.

A morte por superdosagem, ou overdose, ocorre no período pós-estimulatório. “A pessoa entra numa fase sonolenta e fica com seus centros respiratórios deprimidos. E fica sem respirar”, explica Melchior Lima.

Outra situação fatal é quando o usuário, em estado de letargia, vomita e pode broncoaspirar esse material e morrer asfocado.

• O LSD pode levar a alucinações

- Cocaína, crack e anfetaminas vão dar energia, tirar o sono e fome, num primeiro momento
- Mas causam a doença da dependência
- Quem tem predisposição a quadro psicótico, pode manter alucinações e delírios, mesmo após efeito de drogas perturbadoras
- Álcool desinibe e aumenta a socialização, num primeiro momento
- Mas tem efeito depressor conforme a dose e tempo de consumo e pode piorar quadro de depressão

Psíquicos



• As drogas perturbadoras podem causar psicose e distúrbios de comportamento

- O LSD, por ser alucinógeno, modifica a percepção nos cinco sentidos
- O ecstasy pode levar a crises de paranoia, além de dar náusea, aumentar temperatura e desidratar rápido a pessoa

Coração



• Cigarro pode acelerar a aterosclerose, que é a obstrução de vasos sanguíneos por placas, como de colesterol

- Altera a coagulação do sangue, que pode levar a tromboembolismo
- É precursor importante das arritmias cardíacas. É um dos fatores de risco da doença arterial coronariana

• Álcool pode afetar músculo do coração e levar à insuficiência cardíaca

- Maconha pode causar arritmias cardíacas
- Drogas excitatórias, como cocaína e crack, aumentam a adrenalina
- Com isso, a pessoa pode infartar ou ter um Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Sistema Nervoso Central

- Crack e cocaína levam à euforia, ansiedade e estado de alerta
- Podem causar dependência e desencadear doenças psíquicas, como depressão
- Com o álcool ocorre o mesmo: tem uma primeira fase estimulante, depois a depressiva
- Álcool: traz sentimento de solidão e vontade de chorar
- E causa doença de tolerância: sempre é preciso uma dose maior para ter o mesmo efeito
- Maconha causa gradual morte dos neurônios e leva a dificuldades de cognição

Sistema Digestivo

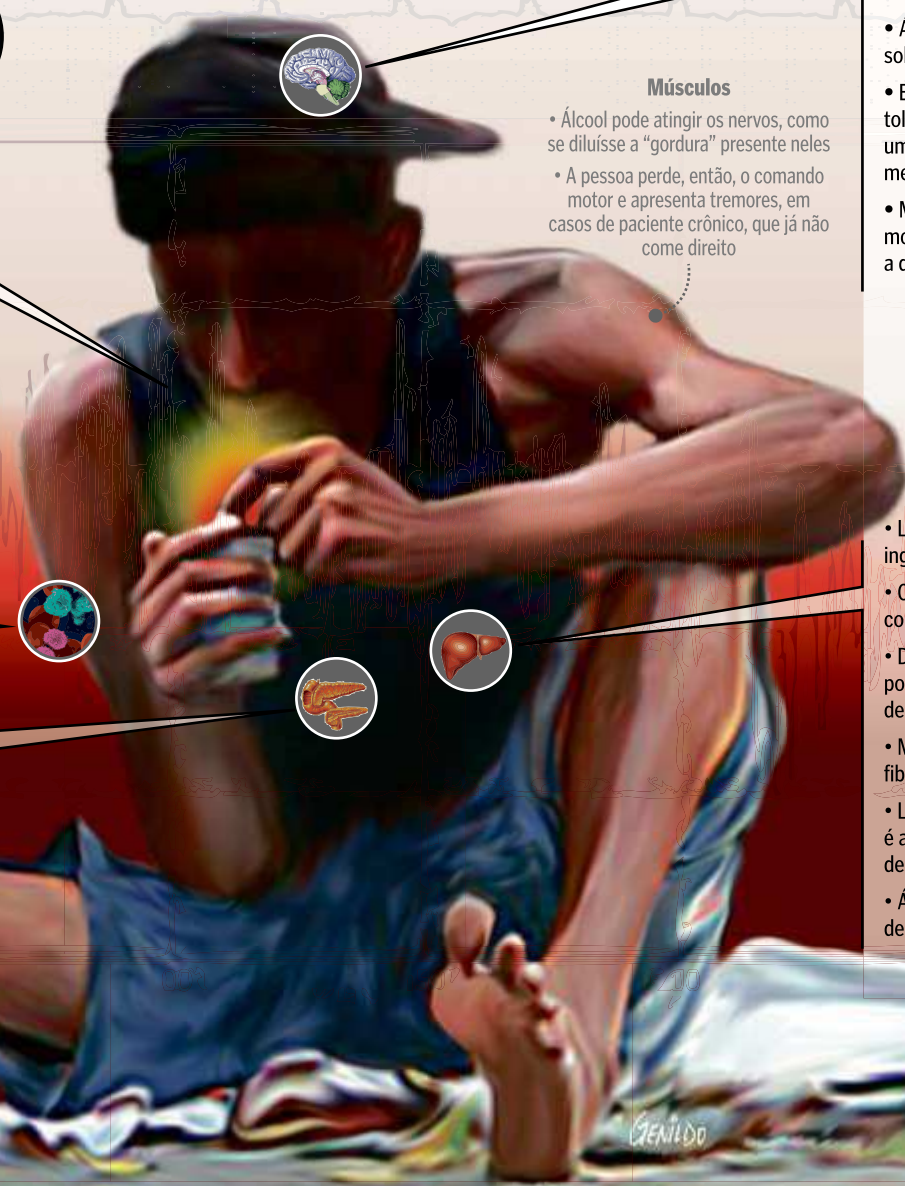
- O álcool pode causar dor abdominal leve, vômito, hemorragia digestiva, sangramento no esôfago e no estômago
- Câncer de boca, de esôfago, de estômago, no pâncreas e no intestino, por causa do cigarro
- Cigarro pode piorar doenças intestinais
- A cicatrização de cirurgias em fumantes costuma ser mais difícil
- Cocaína, crack e ecstasy podem causar dores abdominais e vômito
- Maconha dá saciedade durante o uso e fome excessiva depois
- Álcool pode levar à pancreatite aguda, que pode ser fatal
- Álcool também leva à irritação gástrica e estimula uma gastrite

Sistema Imunológico

- Diminuição da atividade imunológica causada pelo álcool

Pâncreas

- Pancreatite crônica, pelo álcool



Músculos

- Álcool pode atingir os nervos, como se diluísse a “gordura” presente neles
- A pessoa perde, então, o comando motor e apresenta tremores, em casos de paciente crônico, que já não come direito

Fígado

- Casos de hepatite aguda, pelo uso de ecstasy
- Lesão hepática aguda por ingestão de lança perfume
- Cirrose, causada pelo consumo de álcool
- Doença hepática prévia pode ser acelerada pelo uso de cigarro
- Maconha pode acelerar a fibrose hepática
- Lesão centro lobular, que é a necrose do fígado, desencadeada pela cocaína
- Álcool é o maior causador de cirrose hepática

Órgãos sexuais

- Hipogonadismo, ou seja, redução da produção hormonal dos testículos e dos ovários, causado pelo álcool

Morte

- Overdose: Depois do uso excessivo de drogas e do período pós-estimulatório, vem a fase sonolenta
- No cérebro, os comandos dos centros respiratórios podem estar deprimidos e a pessoa não consegue respirar e morre
- A pessoa pode também vomitar e broncoaspirar esse vômito e morrer por asfixia
- O material infectado do conteúdo gástrico pode parar no pulmão

REPORTAGEM ESPECIAL

MÉDICO ALERTA PARA USO DE HORMÔNIOS

Perigo está no uso errado para crescer músculos e prevenir envelhecimento

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Indicadas inicialmente para tratamentos hormonais, algumas substâncias estão sendo recomendadas por profissionais não-habilitados, ou simplesmente de má-fé, para prevenir envelhecimento e aumentar os músculos. O uso inadequado pode levar à morte.

O alerta é feito por Raymundo Paraná, professor de Hepatologia da Universidade Federal da Bahia e chefe do Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário, no estado vizinho.

Entre as substâncias estão testosterona, stanozolol, oxandrolona e o hormônio GH. “Alguns são legalizados e indicados para reposição hormonal para quem tem hipogonadismo”, diz o hepatologista. A doença citada é aquela em que homens e mulheres não produzem hormônios sexuais suficientes.

Os efeitos desses medi-

“

Se for médico ou nutricionista a receitar, denunciem ao conselho. Se não for, chamem a polícia”

— **RAYMUNDO PARANÁ**
Hepatologista

camentos são rápidos para quem quer crescer seus músculos, segundo o médico. O problema é a longo prazo e pode ser fatal.

São medicamentos que causam redução de testículos, aumento de pelo nas mulheres, hipertrofia do

coração e até morte súbita.

“Os malefícios são tardios. O que faz com que as pessoas esqueçam quem são os culpados”, diz Raymundo Paraná.

No fígado, pode trazer as seguintes complicações: dilatação dos vasos do órgão, que podem se romper e sangrar, além de tumores.

Outras complicações aparecem também na lista. Entre elas a colestase, que é a dificuldade de excreção da bile, e a fibrinólise crônica, em que o sangue deixa de coagular e ocorre, assim, derrame cerebral, além de sangramento do fígado e do intestino.

“Se for médico ou nutricionista a receitar, denunciem aos conselhos. Se não for, chamem a polícia”, alerta o hepatologista.

CALMANTES

O médico chama a atenção ainda para os riscos de cada remédio. “Não existe

nenhuma tarja que seja isenta de riscos, seja ela alopática ou natural. Todas as drogas têm um princípio ativo”, diz o hepatologista.

A professora de Toxicologia Janine Andrade Moscon lembra que medicamentos como calmantes causam dependência. Ela diz que não é um tipo de droga a ser usada de forma continuada, como alguns casos de ansiolíticos.

“Se estiver num momento de muito nervosismo, é válido usar o calmante. É algo mais emergencial”, diz a professora da Universidade de Vila Velha e pós-graduada em Dependência Química.

Risco para quem já tem psicose

▄ Quem está por dentro do assunto avisa: qualquer pessoa que já tenha predisposição a quadros psicóticos pode sofrer consequências mais graves com o uso de drogas perturbadoras, como LSD e ecstasy.

O risco é de “fazer a viagem” e não conseguir retornar dela. O efeito da droga pode até passar, mas o quadro delirante fica.

“O efeito da droga pode passar ou não. Mas a dro-

ga pode manter a psicose”, diz Janine Andrade Moscon, professora de Toxicologia da Universidade de Vila Velha, pós-graduada em Dependência Química e mestre em Neuropsicofarmacologia.

“O LSD é um alucinógeno. Ele modifica a percepção das pessoas nos cinco sentidos. Provoca sensações similares a surtos psicóticos. O perigo é de quem já tem tendência fa-

SENTIDOS

“O LSD é um alucinógeno. Ele modifica a percepção das pessoas nos cinco sentidos. Provoca sensações similares a surtos psicóticos”

— **SÉRGIO VELLOZO LUCAS**
MÉDICO

ça a viagem e não volte”, reforça o médico Sérgio Vellozo Lucas.

Outro exemplo de drogas que podem agravar casos de quem tem doenças mentais como depressão é o álcool.

“O álcool tem um efeito que desinibe, que facilita a socialização, se ingerido em baixas doses. Se aumentar, tem o efeito depressor. Se a pessoa tem depressão, pode piorar”, diz a professora.

